



**FRENTE REVOLUCIONÁRIA PARA À INDEPENDÊNCIA
SOCIOLÓGICA E INTEGRIDADE DA LUNDA TCHOKWÉ**

**Outorgada a SAR DOM ROSÁRIO de Saxe-Coburgo de
Bragança-Wettin,**

XXIIº DUQUE DE BRAGANÇA,

LINHA LEGÍTIMA e CONSTITUCIONAL!

C/c

Excelências;

- Presidente da República Portuguesa,**
- Presidente Parlamento Português,**
- Presidente do Supremo Tribunal de Portugal,**
- Presidente da Procuradoria-Geral da República Portuguesa,**
- Presidente do Partido Comunista Português,**
- Presidente do Partido Socialista Português,**
- Cardeal da Igreja Católica.**

Excelências;

É com grande prazer que tomamos a liberdade para em primeira instância dirigir a V/Excelência e pedir honestamente as nossas sinceras desculpas por interromper as vossas múltiplas tarefas reservadas em prol do vosso povo,

desejando-lhe que esta pequena missiva vos encontra numa óptima saúde na companhia de toda família e todos aqueles que juntos labutam diariamente.

Excelência;

Em segundo lugar pedimos humildemente que o conteúdo desta carta seja divulgada na Comunicação social, do modo que o povo português, com todo o respeito tome o conhecimento da tamanha injustiça e assassinatos que o nosso povo tem passado por parte das autoridades portuguesas e dos angolanos, embora que Portugal, o faz de forma indirecta, mesmo com vários apelos a Comunidade Internacional.

Excelência;

Em terceiro lugar rogamos mais uma vez a Deus, que tem ouvido os nossos clamores e lamentações que nos tem consolado face ao abandono por parte das nações unidas, organização que se predispôs a defender a pessoa humana quando os seus direitos e liberdades fundamentais estiver violados.

Excelência;

Lendo as cláusulas constantes na carta universal da convenção de Viena, onde as nações unidas reafirmam esses princípios, deduzimos que essas cláusulas com todo o respeito talvez foram feitas para defesa dos mais fortes e não da parte fraca, mesmo que tenham a sua razão.

Excelência;

É com este espírito que vimos reportar o seguinte:

Recentemente ou várias vezes temos tomado iniciativas em denunciar as constantes violações do governo angolano, contra o nosso povo, mas devido os interesses recíprocos com os olhos postos nos diamantes de todas as nações, que dizem ter credenciais e vir explorar essas riquezas onde alguns países fazem parte das nações unidas e do conselho de segurança,

que tem persuadido as autoridades angolanas fazer tudo que quer a seu belo prazer, que este povo ninguém irá a seu favor.

Excelência;

Para o vosso conhecimento sem o medo de errar, temos a elevada honra de informar que na vila de Cafunfo, a FRISILT entrou em acção contra os efectivos das forças armadas angolanas, tendo a acção resultado em 40 mortos dos efectivos militares e policial, 20 mortos da população e vários feridos, onde o Comandante Geral da Policia e das Forças armadas foram constatar "enloco" onde os mortos estão a ser removidos pelo ill e vários helicópteros da vila do Cafunfo para a cidade de Saurimo.

Excelência;

Como é de costume o Comandante geral da policia, transformou a acção como ataque do povo a uma unidade policial, o que não corresponde a verdade, com esta situação as forças da ordem passaram casa a casa matar a população indefesa até a presente data, onde alguns dos mesmos se encontram nas unidades da policia a nível de Saurimo, inclusive as crianças de tenra idade.

Excelência;

Se isso tudo tem acontecido é por causa de Portugal que aquando dos acordos de Alvor em Janeiro de 1975, vendeu o Império aos angolanos em troca dos interesses económicos julgando os descendentes desta terra que não poderiam descobrir esta jogada.

Excelência;

Na nossa modesta opinião a actuação do executivo angolano, tem se verificado constantemente devido o silêncio da Comunidade Internacional que não se importa com este povo, lançado a sua sorte.

Portanto, se este silêncio continuar todo que é homem há de entrar nas matas para poder defender este povo que se encontra cativo com a linguagem de irmandade e de angolanidade, enquanto não somos.

Excelência;

Em todos os países quando a situação de género acontece, as nações unidas tem condenado as tais acções, porque é que no nosso caso esta organização não se pronuncia? Será que as nações unidas, tem uma quota a parte sobre a questão do Império?

Excelência;

Só o silêncio diz tudo e até uma criança consegue entender que algo está por de trás disso, razão pela qual todos mais todos estão em silêncio como fossem apanhados com a boca na botija.

Excelência;

Antes que a situação se piore, pedimos que seja informado as embaixadas de Portugal, Israel, Reino Unido, USA, Egipto, Palestina, França e Índia, a manter-se em estado de alerta, para não ser abrangidos no momento em que as autoridades angolanas e a sua capital conhecerá algo jamais visto, já que estão a brincar com o fogo.

Excelência;

Aquilo que se deu em Cafunfo, é um teatro, mas o pior está por vir e só assim é que seremos respeitados como pessoas, tal igual como outros seres humanos, já que o mundo não está do nosso lado.

Excelência;

Como podem ver até as Igrejas de renome também optaram ficar em silêncio, como quem diz que o povo JUDEU, não são filhos de DEUS e só os angolanos é que são, e que podem fazer tudo que quiserem.

Excelência;

Temos insistido a escrever a V/Excelência, para persuadir as autoridades portuguesas por termos a noção exacta de que embora tenhamos diferença de cor da pele, temos a mesma origem apesar de não ter sido revelado muito antes nos tempos dos vossos ancestrais, mas alguns deles sabiam, quem somos nós para convosco.

Excelência;

Não foi por acaso que os nossos antepassados aceitaram assinar com o Henrique de Carvalho o Protectorado e entregar o império nas mãos de Portugal.

Excelência;

Esta é a informação que queríamos passar e ser transmitida ao povo Português amantes da liberdade persuadir as autoridades portuguesas a tomar uma posição coerente para que o nosso povo goze os seus direitos e não a serem mortos como gafanhotos por parte dos Crioulos.

Excelência;

É tudo quanto tínhamos a aflorar e auguramos votos de esperança.

Com os melhores cumprimentos.

Lunda, 05 de Fevereiro de 2021

O Líder Interino da FRISILT

A blue ink stamp of the FRISILT organization is shown. The stamp is rectangular and contains the text 'FRISILT' at the top, a map of Angola in the center, and 'LIBERTÉ E JUSTIÇA' at the bottom. A handwritten signature in blue ink is written over the stamp.